

CARACTERÍSTICAS DA PESCA DA PESCADA-GÓ *Macrodon ancylodon* (Bloch & Schneider, 1801) NO LITORAL PARAENSE

Eduardo Machado Lelis¹; Yasmin Christiny de Aviz Freitas² Wagner César Rosa dos Santos³; Rafael Anaisce das Chagas⁴; Ana Patrícia Barros Cordeiro⁵; Alex Garcia de Macedo Klautau⁶.

1. Bolsista PIBIC/ICMBio, Graduando em Bacharel em Engenharia de Pesca, (ISARH/UFRA), e-mail: edulelis28@gmail.com; 2. Bolsista PIVIC/ ICMBio, Graduanda em Bacharel em Engenharia de Pesca, (ISARH/UFRA), e-mail: yasminavizfreitas@gmail.com; 3 Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Norte - CEPNOR/ICMBio email: wagpesca@yahoo.com.br; 4. Pós-doutorando em Oceanografia (PPGOC/UFRA) e Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Norte (CEPNOR/ICMBIO), email: rafaelanaisce@gmail.com; 5. Dra. em Genética e Biologia Molecular, Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos (ISARH/UFRA), email: ana.cordeiro@ufra.edu.br. 6. Analista Ambiental e Coordenador do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Norte - CEPNOR/ICMBio email: alex.klautau@icmbio.gov.br.

RESUMO:

Macrodon ancylodon (Bloch & Schneider, 1801), conhecida popularmente por Pescada-Gó, é uma espécie de peixe de valor comercial encontrada em estuários, baías e manguezais. Embora não esteja ameaçada, sua exploração intensa e a utilização variada de apetrechos de pesca podem impactar significativamente suas populações, elevando o risco de futuro declínio populacional. Este estudo teve como objetivos: (1) descrever o panorama atual das pescarias de *M. ancylodon* no litoral paraense, caracterizando os tipos de embarcações, apetrechos utilizados e a distribuição espacial dos desembarques; (2) caracterizar o esforço de pesca e a captura por unidade de esforço (CPUE) associada a diferentes apetrechos. Para isso realizou-se o monitoramento das pescarias por meio de desembarques em seis municípios do Pará (Bragança, Curuçá, Maracanã, Marapanim, Santarém Novo e Soure) entre 2014 e 2019. Os desembarques foram mais significativos em Curuçá e Marapanim, totalizando mais de 88% das capturas (kg). *M. ancylodon* é espécie-alvo principal nos municípios de Maracanã, Bragança e Marapanim, atingindo capturas de 11.842 kg em 2019. A pesca ocorre em média por quatro dias (variando de um a nove dias). Quatro tipos de embarcações foram identificados: barcos de médio porte (BMP), barcos de pequeno porte (BPP), barcos industriais (BIN) e voadeiras (CAM). O curral foi o apetrecho mais utilizado, representando mais de 72% das capturas, apresentando uma CPUE média de 22,4 kg por dia de mar, variando entre 0,46 kg e 28,10 kg. Para redes de emalhe, a CPUE média foi de 33,35 kg por dia de mar, com variação de 2 kg a 173 kg. A captura média anual foi de 32 kg, com variações entre 57,4 kg (2014) e 58,6 kg (2019), e uma CPUE média geral de 14,6 kg por dia de mar. Embora a *M. ancylodon* não esteja oficialmente ameaçada, o uso de diversos apetrechos e o aumento dos desembarques evidenciam a importância de um monitoramento contínuo para a conservação e a sustentabilidade da espécie.

PALAVRAS-CHAVE: Exploração pesqueira; Esforço de Pesca; Costa Norte do Brasil